



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 e 21 de maio de 2023

Notícias do Dia

Especial

“As marcas deixadas pelo múltiplo Hassis na história da arte catarinense”
As marcas deixadas pelo múltiplo Hassis na história da arte catarinense / Hiedy de Assis Corrêa / Guerra do Contestado Ilustrada / EdUFSC / Marli Auras / Godofredo de Oliveira Neto / Academia Brasileira de Letras / Mural Humanidade / Igreja / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

As marcas deixadas pelo **múltiplo Hassis** na história da arte catarinense

Na praça XV de Novembro, nas calçadas do Centro, em painéis e murais da UFSC e de outras instituições da cidade, e na fundação que abriga seu acervo, está sempre presente o traço inconfundível do curitibano

Paulo Clóvis Schmitz
Especial para o ND

Poucos artistas florianopolitanos ou adotados pela cidade deixaram tantas pegadas quanto Hiedy de Assis Corrêa, o Hassis (1926–2001). A praça XV de Novembro e as calçadas que a circundam mantêm, desde 1965, o piso em petit pavé com desenhos de sua autoria (assim como ocorre nas praças Bulcão Viana e Benjamin Constant), sobre o qual milhares de pessoas caminham todos os dias.

Painéis e murais do artista podem ser vistos na igreja da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no Flóripa Airport, na agência central Banco do Brasil, na ACM (Associação Catarinense de Medicina), no Colégio Catarinense e em uma série de outros pontos, em paredes internas ou externas.

E há muitas outras obras que a Fundação Hassis, criada para preservar e difundir todo o legado, guarda em suas instalações, no bairro Itaguai. Ali está um dos maiores acervos deixados por um artista catarinense até hoje, formado por desenhos, pinturas, esculturas, fotografias, vídeos em super 8, livros e documentos. A instituição executa projetos envolvendo escolas e instituições, recebe estudantes, edita obras impressas e mantém auditório, oficinas e atividades de difusão cultural, como seminários e exposições.

É por meio desse trabalho que a fundação ajuda a manter os rastros do autodidata, que foi moderno quando Florianópolis ainda vivia da arte figurativa e fez crítica social quando a cidade mais bajulava do

que se contrapunha a quem tinha o poder nas mãos.

O tema do Contestado, por exemplo, ou era desconhecido pela maioria ou se mantinha como um tabu, mesmo sendo uma ferida na história do Estado, mas Hassis pintou as cenas de guerra e suas sequelas com furor.

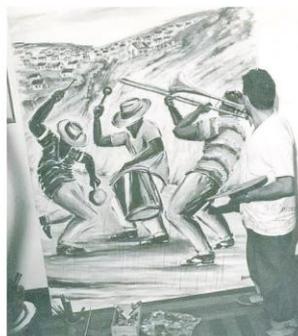
Os desenhos do artista já foram reconhecidos por críticos – entre os quais João Evangelista de Andrade Filho, ex-diretor do Museu de Arte de Santa Catarina – como o ponto alto de sua obra. Ele ilustrou livros de Aníbal Nunes Pires e outros escritores do Grupo Sul, que trouxe a arte moderna para o Estado em meados do século passado. No acervo da Fundação Hassis há quase 3.000 obras (desenhos e telas), 8.000 fotografias e milhares de recortes com notícias sobre arte e cultura que acumulou durante mais de 40 anos.

MEMÓRIA VIVA

As filhas, Leilah Corrêa Vieira e Luciana Paulo Corrêa, que administram a fundação, vêm lutando para manter viva a relação do artista com a cidade. Ao lado da diretora artística Monique Fonseca e da administradora Elizabeth Paulo Valiati, se desdobram para viabilizar projetos que dependem de leis de incentivo, fundos e editais. “Queremos mostrar a obra dele e ajudar a formar público para a arte”, diz Luciana.



Hassis deixou legado que vai além das calçadas, paredes e murais com temática variada



Um dos registros do artista pintando

FLORIPA 350:

► Floripa 350 é iniciativa do Grupo ND em alusão aos 350 anos de Florianópolis. Por dez meses, reportagens sobre cultura, desenvolvimento e personalidades serão publicadas no jornal ND, no ND+ e na NDTV.

O papel de difundir e democratizar o acesso à arte

As filhas do artista se empenham para manter o projeto Hassis pela Cidade, que envolve crianças de escolas, ONGs e outras instituições em programa de arte-educação e curadoria. Nas próximas semanas, a fundação recebe o acervo do Clube Doze de Agosto, cuja sede será transformada pela prefeitura. Será mais um acréscimo à riqueza que a casa já administra, com telas de Eli Heil, Valda Costa, Martinho e Rodrigo de Haro, entre outros.

Já a campanha “Adotar um metro quadrado da Fundação Hassis significa ser responsável por quilômetros de criatividade”, com slogan do artista Neno Brazil, busca o apoio de escolas e da iniciativa privada para capitalizar a fundação e viabilizar a democratização da arte.

No dia 26 deste mês, às 18h, será lançado o livro “Guerra do Contestado Ilustrada”, da EdUFSC, com ilustrações de Hassis e textos da professora e historiadora Marli Auras. Será na Igreja da UFSC, com palestra do escritor Godofredo de Oliveira Neto, da Academia Brasileira de Letras.



“Vento Sul com Chuva”, de 1957, revela flagrante de paquera

Fotografia, filmagens e murais pelo caminho

Hiedy de Assis Corrêa nasceu em Curitiba, mas mudou-se para Florianópolis aos dois anos. Na infância e adolescência, lia histórias em quadrinhos, e enveredou pelo desenho. Em 1948, estudava contabilidade quando o escritor Aníbal Nunes Pires o convidou para ilustrar um conto e um livro de sua autoria.

Em 1957, ao lado de Ernesto Meyer Filho, organizou a exposição “Pinturas e Desenhos de Motivos Catarinenses”, que

abriu as portas para a criação do GAPF (Grupo de Artistas Plásticos de Florianópolis), a primeira entidade a congregar pessoas dadas a fazer arte. Já com carreira sólida, começou a mexer com fotografia, filmagens, colagens e pintura mural. São dessa época obras como “Ontemanhã” e “Mural Humanidade” – esta, pintada nas paredes da capela da Santíssima Trindade. Ele também se envolveu profundamente com o Carnaval.

Notícias do Dia

Fabio Gadotti

“CONFLITO”

Conflito / EdUFSC / Igrejinha / Guerra do Contestado Ilustrada / Marli Auras /
Hassis / Godofredo de Oliveira Neto / ABL / Academia Brasileira de Letras /
Reitoria



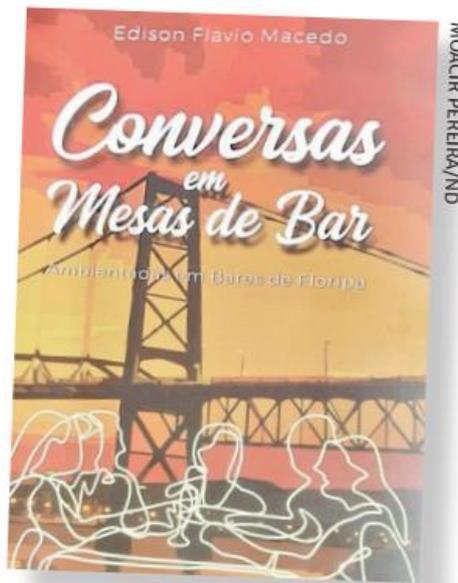
CONFLITO – A EdUFSC lança no dia 26, na igrejinha do campus, o livro “Guerra do Contestado Ilustrada”. É uma edição primorosa, com texto de Marli Auras e 78 ilustrações de Hassis (1926–2001) feitas em 1984 e que serviram de base para o grande painel realizado 11 anos depois. O artista sempre teve interesse pelo assunto, influenciado pelo avô, que teve participação direta no conflito. Na véspera, quinta-feira, às 19h, a editora traz o professor Godofredo de Oliveira Neto, imortal da ABL (Academia Brasileira de Letras), para uma palestra na reitoria da universidade com o título “O livro como testemunho da história”.

Notícias do Dia

Moacir Pereira

“CONFRARIAS”

Confrarias / Conversas em Mesas de Bar / Edison Flavio de Macedo / Engenharia
/ UFSC



CONFRARIAS

Livro “Conversas em Mesas de Bar”, do engenheiro eletricista Edison Flavio de Macedo, será lançado na próxima quinta-feira (25), às 18h, no LK Design Hotel. São crônicas que tratam de algumas das mais populares confrarias de amigos e profissionais que costumam se encontrar nos mais diferentes bares e restaurantes da Capital. Macedo foi professor das engenharias da UFSC e presidente do Crea-SC.

Notícias do Dia

Serviço

“Curso grátis ensina sobre cerveja estilo dry-stout”

Curso grátis ensina sobre cerveja estilo dry-stout / Projeto Cerveja comCiência /
Departamento de Química / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Sábado na Capital

Curso grátis ensina sobre cerveja estilo dry-stout

O projeto Cerveja comCiência, do Departamento de Química da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), oferece neste sábado o curso “Brassando sua Nitro-Cerveja em Casa: do Equipo ao Copo”. A atividade será realizada das 9h às 16h, no Departamento de Química de Florianópolis.

No curso teórico e prático, serão discutidos o estilo dry-stout, a química do nitrogênio e os equipamentos básicos para o interessado fazer sua própria cerveja em casa.

Na primeira etapa, serão estudados o estilo, métodos de produção artesanal, a receita básica dessa cerveja e o uso de nitrogênio. Depois, haverá etapa prática.

As etapas de produção poderão ser acompanhadas pelo Instagram do projeto (@cervejacomciencia).

Assim que a cerveja estiver fermentada, haverá encontro de degustação para avaliação sensorial do resultado e ensinamento sobre as técnicas e equipamentos para uso de nitrogênio em casa, além de dicas de como servir a cerveja.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

20/05/2023

[Apologia ao nazismo: alunos denunciam professor nas redes e Unifap promete 'apuração rigorosa'](#)

[Com apoio da Fapesc, jovens transformam hidromel em negócio utilizando produtos nativos de Santa Catarina](#)

[Com as abelhas extintas, 1/3 da comida da mesa pode desaparecer](#)

[Estrela da Marcha para Jesus, o cristão Dallagnol tripudiou sobre o suicídio do reitor Cancellier](#)

[Incêndio em casa deixa homem de 27 anos ferido em São José](#)

[Jorginho Mello destaca parceria entre a gestão estadual e a FIESC na entrega da Ordem do Mérito Industrial de SC](#)

[Jorginho Mello participa da cerimônia de encerramento do Festival Paralímpico no campus da FCEE em São José](#)

[Lista tríplice para PGR não é "ato de confrontação" a Lula, diz](#)

[Mães e universitárias: coletivo da UFSC pede trocadores nos banheiros e acesso de filhos ao RU](#)

[Mães e universitárias: coletivo da UFSC pede trocadores nos banheiros e acesso de filhos ao RU](#)

[Moradores de Florianópolis usam a tecnologia para deixar a cidade mais limpa](#)

[Quando o combinado sai caro - Tudo que é combinado é ético?](#)

21/05/2023

[A solidão de Ciro Gomes e o trabalhismo](#)

[Apologia ao nazismo: alunos relatam falas ofensivas e preconceituosas de professor da Unifap](#)

[Frei Betto: As políticas sociais mudam a forma de pensar das pessoas?](#)

[Grupo de amigos transforma paixão pelo hidromel em empreendimento de sucesso em Santa Catarina](#)

[Guerra do Contestado com ilustrações de Hassis](#)

[Jorginho Mello participa da cerimônia de encerramento do Festival Paralímpico no campus da FCEE em São José](#)

[Pesquisadores brasileiros desenvolvem vacina contra tuberculose e Covid](#)

[Terceira fortificação da baía norte, Fortaleza de Ratoles será reaberta](#)